



RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO

2017



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

2017

Conteúdo

Mensagem da Administração

A Empresa

Responsabilidade com Partes Interessadas

Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Governança Corporativa

Indicadores Econômico-Financeiros

Indicadores Sociais Internos

Indicadores Sociais Externos

Indicadores do Setor Elétrico

Indicadores Ambientais



1

Consumidor livre

14

Municípios
atendidos pelo
sistema de
distribuição

07

Postos de
atendimento

37.056

Consumidores cativos

179,1

GWh de
energia vendida

72,16

MVA de
capacidade instalada

79,53

km de Linhas
de Transmissão

162,0

GWh de
energia comprada

120

funcionários ativos



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE - 2017

Índice

1. Dimensão Geral

1.1 Mensagem da Administração

1.2 A Empresa – Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

1.4 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

3. Dimensão Econômico-Financeira

3.1 Indicadores Econômico-Financeiros

4. Dimensão Social e Setorial

4.1. Indicadores Sociais Internos

4.2 Indicadores Sociais Externos

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

5. Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais





DIMENSÃO GERAL

Mensagem da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Centrais Elétricas de Carazinho S/A - ELETROCAR S.A. apresenta-lhes, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Consolidadas elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira, acrescidas do Balanço Social, Demonstração do Valor Adicionado-DVA e Demonstração do Fluxo de Caixa, pertinentes para a divulgação do desempenho da CENTRAIS ELÉTRICAS DE CARAZINHO S/A - ELETROCAR para a sociedade, parceiros, investidores e consumidores.

O ano de 2017 foi de suma importância para a Eletrocar, especialmente quanto seguintes atividades: conclusão da Revisão Tarifária Periódica, concretização do processo de venda das PCH's como estratégia para reequilíbrio econômico-financeiro da empresa, adesão ao REFAZ 2017 que permitiu o parcelamento dos débitos de ICMS junto a Fazenda Estadual, e a implantação do sistema EFI, procedimento de leitura e emissão instantânea da fatura de energia elétrica.

Tais ações reforçam a forma de atuação da companhia, lidando com os desafios e a complexidade do setor elétrico brasileiro, sempre com base em seus valores, como forma de satisfazer as partes interessadas no nosso negócio.

Continuamos comprometidos com a recuperação da empresa, tomando decisões no sentido de melhorar o futuro da organização, da saúde financeira da empresa, e do retorno ao acionista, sem deixar de manter adequado o nível de serviço.

Nesse aspecto, cabe enfatizar que o setor elétrico brasileiro, como um todo, vem se reorganizando. A Eletrocar também está em sintonia com essa tendência, para que continue obtendo consistência empresarial ao longo dos próximos exercícios.

Rafael Sant'Anna de Moraes
Diretor Presidente



www.eletrocar.com.br
Telefone: (54) 3329 - 9900 Fax: (54) 3329 - 9945
Av. Pátria, 1351 - Bairro Sommer - Carazinho/RS





A EMPRESA – História, Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado”.

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “Carazinho precisa emancipar-se, pois o progresso rebenta, como por encanto”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lampiões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda”, conforme Decreto Presidencial

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº. 129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal Ernesto Keller Filho sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os” Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial “a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de a1968 sob nº. 209187.



Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antônio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.



É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelos contratos de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de Energia Elétrica até 07/07/2045.

Município	Área (Km²)	Emancipação	População (2017 estimado)
Carazinho	665	1931	62.339
Chapada	684	1959	9.597
Colorado	286	1962	3.478
Selbach	178	1966	5.152
Coqueiros do Sul	276	1993	2.458
Al. Tamandaré do Sul	265	1996	2.079
Santo Antônio do Planalto	203	1992	2.059



O Sistema de Gestão da Qualidade da Eletrocar (SGQ)

Normas ISO

A ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), foi fundada em 23/02/1947 e tem sua sede em Genebra – Suíça. O Brasil participa na ISO através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo, principalmente para facilitar o comércio internacional.

A expressão “ISO 9000” diz respeito a uma série de normas, que atualmente são: NBR ISO 9000:2005 – Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário; NBR ISO 9001:2008 – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos; NBR ISO 9004:2000 – Sistemas de gestão da qualidade – Diretrizes para melhorias de desempenho. Destas, apenas a norma ISO 9001 é passível de Certificação, ou seja, é a única norma “auditável” da série ISO 9000.

Escopos do Sistema de Gestão da Qualidade

“Processo de Coleta dos Dados e Apuração dos Indicadores Individuais / Coletivos e Padrões de Atendimento”

“Processo de Tratamento de Reclamações dos consumidores”

Política da Qualidade

“Nós da Eletrocar estamos comprometidos em satisfazer os clientes, fornecendo energia elétrica com qualidade, através da melhoria da qualificação e comprometimento das pessoas e dos sistemas de gestão da qualidade”

Objetivos da Qualidade

- ✓ Garantir a confiabilidade da apuração dos indicadores de gestão estabelecidos pela ANEEL;
- ✓ Tratar as reclamações dos clientes conforme legislação;
- ✓ Capacitar os colaboradores para desenvolver os objetivos acima.

Visão

Prestar serviços na área de energia e afins para promover o desenvolvimento econômico-social e melhoria da qualidade de vida regional.





Valores

- ✓ Credibilidade da nossa organização
- ✓ Qualidade de atendimento aos nossos clientes
- ✓ Manutenção de nossa capacidade de alavancar desenvolvimento
- ✓ Nosso comprometimento com a comunidade
- ✓ Melhoria da qualidade de vida – valorização de nossos colaboradores
- ✓ Nosso comprometimento com a rentabilidade econômica da empresa
- ✓ Busca de melhoria contínua da qualidade de nossos processos e ações
- ✓ Implantação de uma gestão profissionalizada

Compromissos

- ✓ Orientação ao Cliente
- ✓ Rapidez de Ação e Desburocratização
- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
- ✓ Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
- ✓ Trabalho e foco em resultado
- ✓ Honestidade e ética
- ✓ Segurança em todas as ações
- ✓ Inovação com respeito à tradição e aos valores fundamentais
- ✓ Competência na concepção e eficiência na execução





Responsabilidade com Partes Interessadas

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos investidores.	Assembleia, comunicados, relatórios.
Clientes	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos clientes. Comunicação por meio de canais de relacionamento, atendimentos são enquadrados como informação e solicitação de serviços. Campanhas de uso eficiente e seguro de energia elétrica. Satisfação dos clientes e tratamento das reclamações.	Atendimento presencial. Centrais de relacionamento (Call Center). Ouvidoria. Pesquisa IASC. Jornais, rádios, conta mensal de energia elétrica e impressos.
Fornecedores	São estimuladas as parcerias de fornecimento, sem desprezar os princípios da Lei de Licitações – Lei nº 8666/93.	Compras conforme a lei de licitações.
Colaboradores	Qualificação das pessoas, segurança do trabalho. Estímulo ao fornecimento de energia elétrica com qualidade.	Reuniões, encontros, Sipat, comunicação via superiores.
Órgãos e programas públicos	Atendimento às demandas, ética e responsabilidade nas relações com os poderes públicos e cumprimento das leis. Informações são prestadas. Transparência nas ações.	Reuniões, informações, auditorias externas, informações para os órgãos de fiscalização.

Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do teleatendimento (Call Center) e diretamente nos postos de atendimento da Empresa. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:

- ✓ Informações em Geral;
- ✓ Solicitações de ligações novas;
- ✓ Solicitações de troca de titularidade;
- ✓ Desligamentos para reforma e baixa;
- ✓ Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- ✓ Pedido de refaturamento;
- ✓ Recebimento de autoleituras;
- ✓ Orientação sobre ligações novas;
- ✓ Desligamentos para reforma;
- ✓ Reclamações;
- ✓ Autoleitura rural;
- ✓ Encerramento do contrato de fornecimento.





A Eletrocar implantou o procedimento de leitura e emissão instantânea da fatura de energia elétrica em Carazinho de acordo com a data de leitura de cada grupo tarifário.

Desta forma os consumidores da **ELETROCAR** passarão a receber a fatura de energia elétrica em um novo formato sendo que a partir desta data o documento impresso no ato em que o leiturista realizar a leitura, está sendo aplicado em 26.189 unidades consumidoras.

Esta melhoria propiciou ao consumidor o recebimento da sua fatura de energia elétrica no mesmo momento em que a leitura é realizada instantaneamente em um patamar de maior transparência e eficiência na prestação dos serviços a nossos consumidores, incluindo inclusive, ganho em produtividade operacional da concessionária.





DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Governança Corporativa é o sistema pelo qual a Eletrocar é dirigida e monitorada. A administração da empresa é constituída por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva.

Os mecanismos envolvem o relacionamento com Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Além disso, os órgãos internos de Assessoria, as Auditorias Internas e as Auditorias Independentes completam a estrutura de Governança.

Controle Interno é o órgão competente para verificar e fiscalizar o funcionamento dos controles internos e se os regulamentos, normas e diretrizes estão sendo aplicados.

A Auditoria Independente consiste no conjunto de procedimentos técnicos de auditoria das Demonstrações Contábeis, que têm por objetivo a emissão de parecer sobre as questões patrimonial e financeira da organização.

O Conselho de Consumidores tem como finalidade representar os interesses dos consumidores junto à empresa. Tem caráter consultivo e visa a orientação, análise crítica e na avaliação das questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e serviços prestados.

Este conjunto de políticas e práticas têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade, buscando-se como principal objetivo a transparência das informações contábeis e operacionais, bem como, a eficiência do relacionamento entre a sociedade e seus administradores, acionistas e fornecedores.

Composição acionária

O Capital Social da Companhia é de R\$8.391.875,00, representado por 1.524.935 ações, sendo 1.504.013 ações ordinárias e 20.922 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal. O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 94,57% das ações com direito a voto (Ordinárias)

Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2017	2016	
Prefeitura Municipal de Carazinho	ON	1.442.100	1.442.100	94,5680
Roberto Neves Rodrigues	ON	15.400	15.400	1,0099
Prefeitura Municipal de Chapada	ON	34.041	34.041	2,2323
Prefeitura Municipal de Selbach	ON	12.386	12.386	0,8122
Prefeitura Municipal de Colorado	ON	86	86	0,0056
Diversos	PN	20.922	20.922	1,3720
Total		1.524.935	1.524.935	100,00



Estrutura Organizacional

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. A Diretoria trabalha em absoluta sintonia com os Conselhos de Administração e Fiscal, numa relação dialógica, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável da Empresa.

A Diretoria é composta por 4 (quatro) diretores, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Administrativo-Financeiro, um Diretor Comercial e um Diretor Técnico, devendo todos serem brasileiros, residentes no país, acionistas ou não. Os Diretores da Companhia serão eleitos pelo Conselho de Administração e terão seus mandatos com prazo de 2 (dois) anos, podendo serem reeleitos. As decisões da Diretoria serão por maioria de votos, cabendo ao Diretor-Presidente, além do voto comum, o de desempate.

Assembleia Geral Ordinária

É realizada dentro dos quatro primeiros meses do ano pelos acionistas, para a aprovação das contas dos administradores referentes ao exercício anterior. A Assembleia Geral, convocada e instalada de acordo com a Lei e o Estatuto, tem poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Companhia e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

Conselho de Administração

O mandato do Conselho de Administração será de 2 (dois) anos, permitida a reeleição. O Conselho se reúne pelo menos uma vez por mês, e as reuniões ocorrem na sede da Companhia, podendo deliberar com a presença mínima de 3 (três) membros, dentre os quais o Presidente eleito ou o que estiver em exercício. O presidente e um vice-presidente podem ser reeleitos. As decisões são tomadas por maioria de votos e comunicadas aos demais órgãos da companhia, cabendo ao presidente, além do voto comum, o de desempate.

Compete ao Conselho de Administração, fixar a orientação geral dos negócios da companhia e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrocar pode ser composto de três a cinco conselheiros com igual número de suplentes acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. O conselho fiscal será composto de, no mínimo de 3 (três) e, no máximo 5 (cinco) membros e suplentes em igual número, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. O Conselho Fiscal reunir-se-á, bimestralmente, para tomar conhecimento dos balancetes, proceder a exames e verificações, ou adotar procedimentos previstos em lei e no presente estatuto.



Diretoria Executiva

A Diretoria é composta por quatro diretores, sendo: um diretor-presidente, um diretor Administrativo-Financeiro, um diretor Comercial e um diretor Técnico, acionistas ou não. São eleitos pelo Conselho de Administração com mandato de dois anos, podendo ser reeleitos. Compete à Diretoria, promover a organização administrativa da Companhia, administrar a Companhia e tomar as providências adequadas à fiel execução da administração, regulamentando-as, quando couber, mediante a expedição de normas e instruções gerais e específicas, e planejar as atividades da Companhia, consubstanciando-as em plano de ação a curto e longo prazo, entre outras.

Composição dos Órgãos Corporativos em 31/12/2017

Conselho de Administração

Francisca Doering

Presidente

Josélio Guerra

Vice-Presidente

Conselheiro

José Carlos Cenci

Conselheiro

Gilson Antônio Haubert

Conselheiro

Fladimir Saraiva do Nascimento

Conselheiro

Conselho Fiscal

Efetivos:

Lídio Cagliari Júnior

Jean Marcel dos Santos

João Alberi Martins Mafalda

Mário Martins Nascimento

Tiago Dias de Meira

Suplentes:

José Maurício de Souza Leal

Rodrigo Marder

Luiz Antônio Pinto

Luiz José Kunrath

Paulo Roberto Almeida da Silva

Diretoria

Rafael Sant'Anna de Moraes

Diretor Presidente

Márcio Senger Roseberg

Diretor Administrativo/Financeiro

Felipe Martimiano Sálvia

Diretor Comercial

Charles Antônio Setti

Diretor Técnico



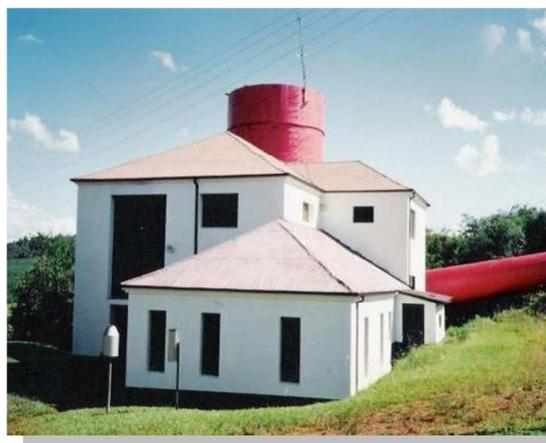
Geração

Até maio de 2017, a ELETROCAR possuía geração própria de duas Usinas Hidroelétricas, produzindo em torno de 15% do total da energia consumida na área de concessão, sendo:

- PCH MATA COBRA, construída em 1962, com capacidade de geração de 2.340kW, gerador de 3.600 kVA, localizada no rio da Várzea no município de Almirante Tamandaré do Sul, na localidade de Mata Cobra, divisa com o município de Chapada, com área alagada de 69 ha.



- PCH COLORADO, construída em 1955, com capacidade de geração de 700 KW, gerador de 1.400 KVA, localizada no rio Poita, município de Tapera divisa com o município de Selbach, com área alagada de 61 ha.



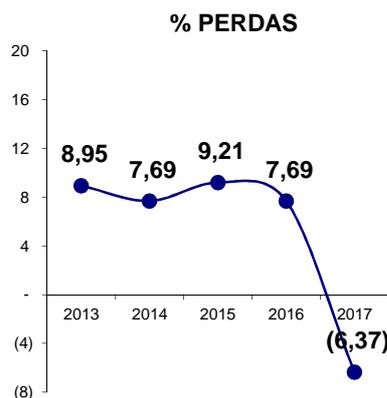
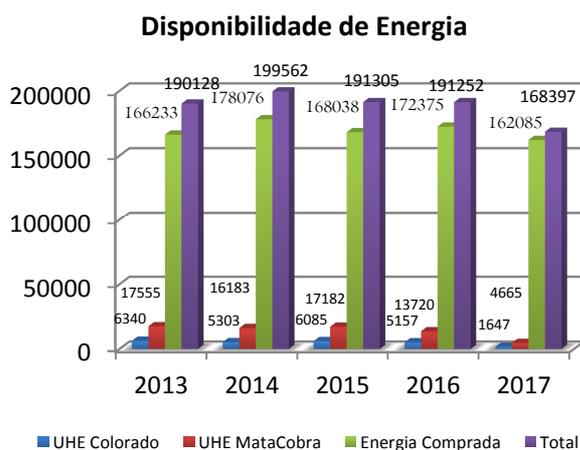
Balanco Energético (KW)	2017	%	2016	%
PCH Mata Cobra	4.665	2,77%	13.720	7,17%
PCH Colorado	1.647	0,98%	5.157	2,70%
Suprimento	<u>162.085</u>	<u>96,25%</u>	<u>172.375</u>	<u>90,13%</u>
Energia Disponível	168.397	100,00	191.252	100,00%
Energia Faturada	179.120	106,37%	176.538	92,31%
Perdas	(10.723)	(6,37%)	14.714	7,69%



Suprimento

A energia adquirida em 2017 representou 96,25% da energia disponível contra 90,13% em 2016, tendo um aumento de 6,80%. Já a geração representou 3,75% em 2017 e 9,87%, tendo uma queda de 199,07%.

- Estas variações na geração de energia, foram em função da venda das usinas para a iniciativa privada em maio de 2017, onde essa energia gerada deixou de ser medida.



Transmissão

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por quatro linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha PCH Mata Cobra/SE Carazinho

Linha de 69 kV com aproximadamente 30,5 km de extensão, 200 estruturas que liga a PCH Mata Cobra até a Subestação Carazinho I localizada na Av. Pátria em Carazinho.

- Linha PCH Colorado/SE Carazinho

Linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.

- Linha CEEE-Passo Fundo/SE Carazinho I

Linha de 69 kV entre a SE-Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho I, pertencente a CEEE estando interligada ao sistema Sul-Sudeste.

- Linha CEEE/SE Carazinho II

Linha de 69 kV com aproximadamente 1,25 km de extensão com 08 estruturas.

- Linha Tapera/SE Carazinho I

Linha de 69 kV, circuito duplo, com 16 postes circular de concreto e 132 torres metálicas autoportantes, com aproximadamente 47,8 km de extensão, interligando as subestações Tapera II, da ELETROSUL, no município de Tapera, e Carazinho I, da ELETROCAR, no município de Carazinho.



A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

– Subestação Carazinho I

Com 40 MVA com 07 alimentadores, 01 transformador de 30/40 MVA, localizada na Av. Pátria 1.351, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de Transmissão da CEEE e Tapera 2.

– Subestação Carazinho II

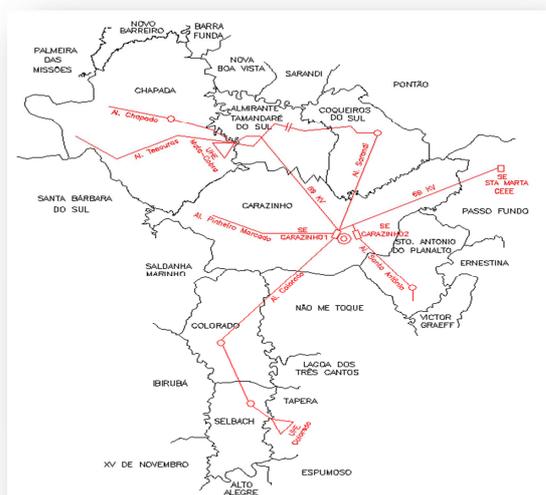
Com 2,5 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, 01 transformador de 10/12,5 MVA, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.

– Subestação Mata Cobra

Com 12,5 MVA, 04 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a PCH Mata Cobra.

Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 07 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas nas Áreas de Preservação Permanentes (APP's) e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de aproximadamente 2.560 Km², atendendo a 07 municípios, tem 2.298 transformadores de distribuição próprios, com 2.435,57 km de redes de distribuição e 32.339 postes; 03 subestações, dispendo de 72,16 MVA de potência instalada; 79,6 km de linhas de transmissão.

Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade. Conta hoje com 100% de residências energizadas.



Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

São os resultados oriundos da produtividade obtida no período: o aumento da capacidade instalada, as melhorias da eficiência operacional, a ampliação da oferta dos serviços e o valor agregado por unidade produzida e por receita de venda. A capacidade de produção deve estar refletida nos dados representativos do parque operacional instalado e da produção.

Dados técnicos	2017	2016	2015
(insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)			
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	37.056	36.471	36.069
Número de Consumidores Atendidos – Livres	1	0	0
Número de Localidades Atendidas (municípios)	14	14	14
Número de Escritórios Comerciais	7	7	7
Energia Vendida (GWh)	179,1	176,5	173,7
Residencial	59,0	58,2	56,3
Industrial	40,3	40,6	39,2
Comercial	41,0	40,0	41,4
Rural	20,7	19,7	19
Poder Público	3,6	3,7	3,6
Iluminação Pública	9,2	9,2	8,8
Serviço Público	5,0	4,9	5,2
Consumo Próprio	0,2	0,2	0,2
Energia Gerada (GWh)	6,3	18,9	23,3
Energia Comprada (GWh)	162,0	176,8	169,1
Itaipu	0	0	0
Contratos Inicias	162,0	176,8	164,6
PROINFA	4,5	4,5	4,5
CCEAR ⁸	0	0	0
Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	0	0	0
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre os requisitos de energia	8,62	10,34	9,21
Perdas Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	7,50	8,43	8,43
Perdas Não Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	1,67	1,91	0,78
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	72	65	65
Linhas de Transmissão (em km)	79,53	77,85	77,85
DEC	8,80	14,12	12,25
FEC	6,99	11,06	9,41
Inclusive Leilão das Geradoras Federais (Ano 2002).	0	0	0
Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado.	0	0	0
Indicadores Sociais Externos			
Cientes/ Consumidores			
Qualidade Técnica dos Serviços Prestados			
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	8,80	14,12	12,25
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	6,99	11,06	9,41



Mercado

As Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar atendeu em 2017 na sua área de concessão um total de 37.056 consumidores, apresentando um crescimento de 1,60% em relação a 2016, abrangendo principalmente os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul e Almirante Tamandaré do Sul.

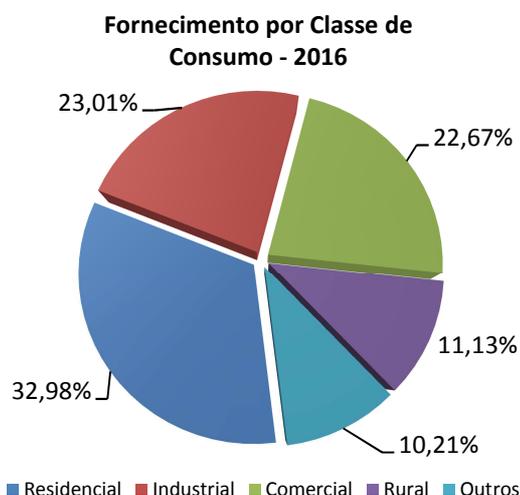
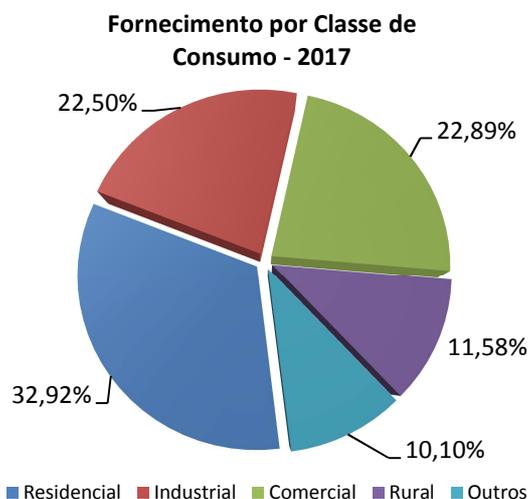
O preço médio de fornecimento no ano de 2017 foi de R\$595,13/MWh contra R\$634,38/MWh em 2016, tendo uma variação negativa de 6,19%.

O consumo anual de energia elétrica em 2017 foi de 179.120/MWh, contra 176.538/MWh em 2016, apresentando um aumento de 1,46%.

O consumo médio total de 2017 teve um aumento de 0,15% em relação ao ano de 2016, atingindo 405,62kWh/mês contra 405,00kWh/mês em 2016.

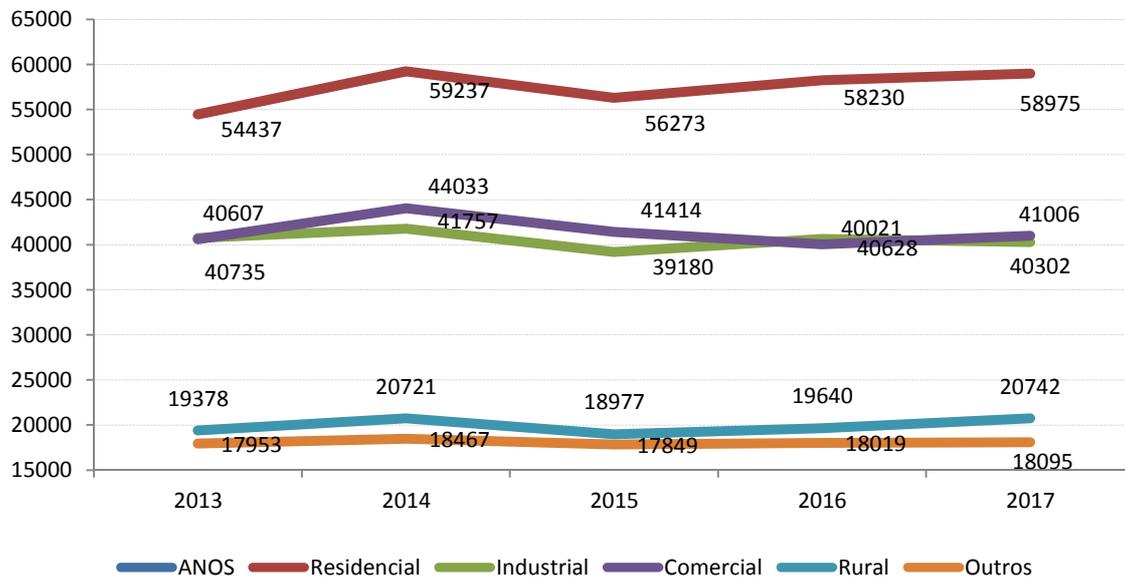
Fornecimento de Energia Elétrica (Kwh)

	2017	2016	% 17/16
Residencial	58.975.410	58.229.596	1,28%
Industrial	40.302.437	40.627.569	(0,80)%
Comercial	41.005.584	40.021.080	2,46%
Rural	20.741.829	19.640.527	5,61%
Poder Público	3.646.749	3.747.880	(2,70)%
Iluminação Pública	9.212.579	9.165.707	0,51%
Serviço Público	5.019.270	4.876.902	2,92%
Consumo Próprio	216.120	228.599	(5,46)%
Total	179.119.978	176.537.860	1,46%



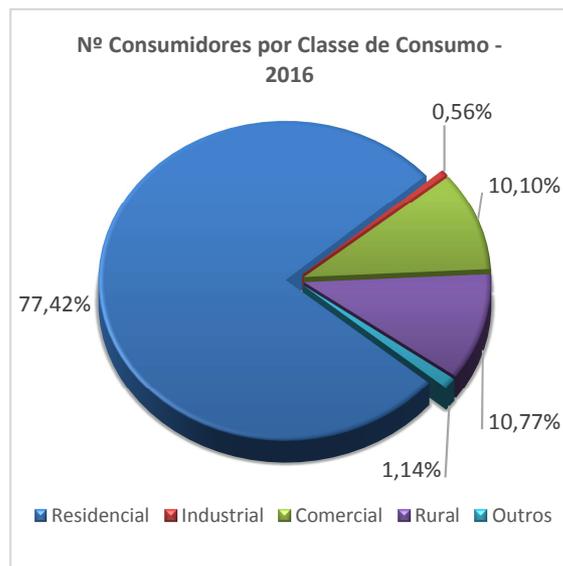
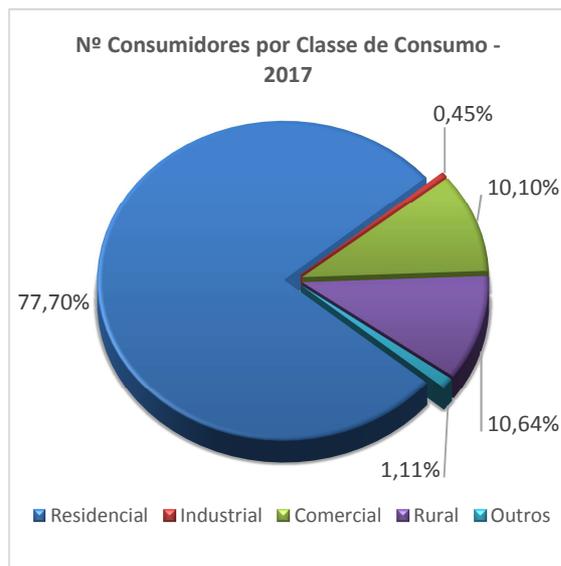


Consumo de Energia - 2013/2017



Número de Consumidores por classe de consumo

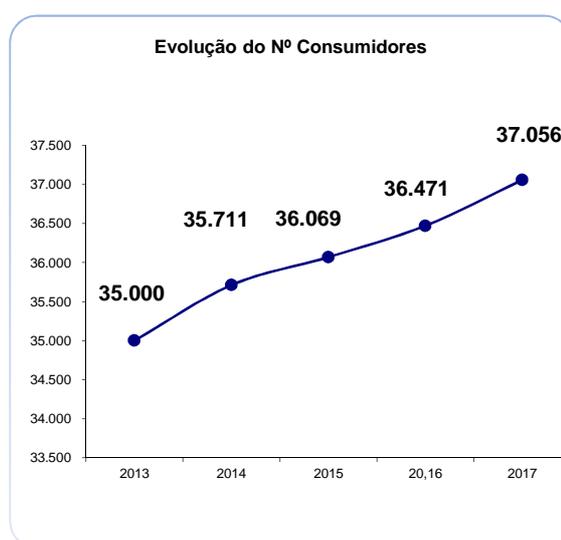
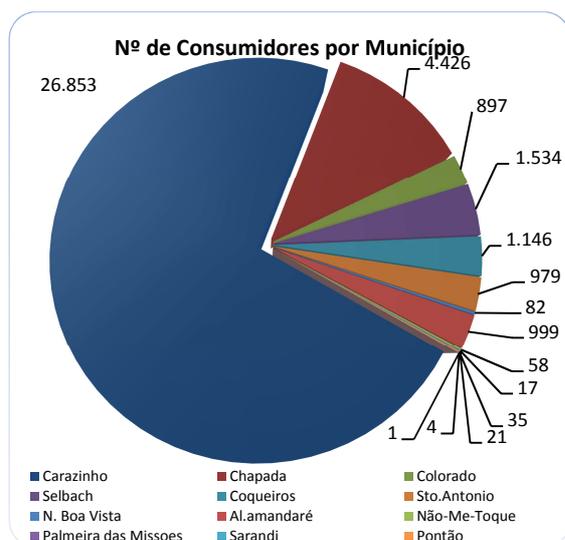
	2017	2016	% 17/16
Residencial	28.792	28.237	1,96
Industrial	168	205	(18,05)
Comercial	3.744	3.684	1,62
Rural	3.942	3.929	0,33
Poder Público	372	375	(0,80)
Iluminação Pública	9	9	0
Serviço Público	24	23	4,35
Consumo Próprio	5	9	(44,44)
Total	37.056	36.471	1,60





Número de consumidores Município

Município	Nº Consumidores			Var. %
	2017	2016	2015	2017/2016
Carazinho	26.853	26.383	26.123	1,78
Chapada	4.426	4.372	4.311	1,24
Colorado	897	884	874	1,47
Selbach	1.534	1.519	1.501	0,99
Coqueiros do Sul	1.146	1.137	1.123	0,79
Sto. Antônio do Planalto	979	963	950	1,66
Nova Boa Vista	82	79	78	3,80
Alm. Tamandaré do Sul	999	993	974	0,60
Não-Me-Toque	58	58	57	0
Palmeira das Missões	17	16	14	6,25
Sarandi	21	21	20	0
Pontão	35	37	36	(5,41)
Passo Fundo	4	4	4	0
Novo Barreiro	1	1	0	0
Tapera	4	4	4	0
Total	37.056	36.471	36.069	1,60



Fornecimento de Energia Elétrica por Município

Em dezembro de 2017 a Eletrocar contava com 37.056 consumidores, tendo um acréscimo de 585 novas ligações no ano, representando um crescimento de 1,60%.

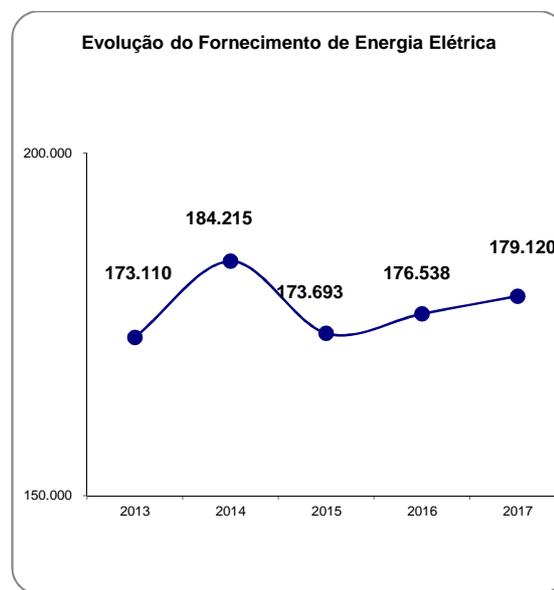
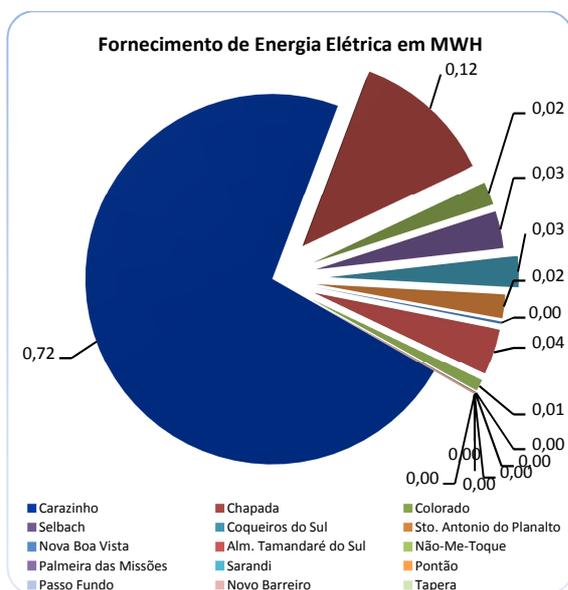
Ao final de 2017, a classe residencial representava 77,70% do total de consumidores e 32,93% do consumo.

Para cumprimento dos programas sociais do Governo Federal, 997 unidades consumidoras obtiveram o benefício da chamada Tarifa Social, representando 3,46% do número total de unidades consumidoras residenciais, 28.792. Em 2016, 1.445 unidades consumidoras obtiveram o benefício, representando o percentual de 5,12% em relação ao número total de unidades consumidoras, 28.237.



Fornecimento de Energia Elétrica por Município Mwh

Município	Mwh			Var.%
	2017	2016	2015	2017/2016
Carazinho	129.647	130.161	128.935	(0,40)
Chapada	21.905	20.516	19.962	6,77
Colorado	3.642	3.436	3.309	6,00
Selbach	5.747	5.653	5.562	1,66
Coqueiros do Sul	4.804	4.586	4.518	4,75
Sto. Antônio do Planalto	3.680	3.484	3.427	5,63
Nova Boa Vista	370	361	361	2,49
Alm. Tamararé do Sul	7.174	6.362	5.519	12,76
Não-Me-Toque	1.792	1.701	1.795	5,35
Palmeira das Missões	117	62	73	88,71
Sarandi	32	29	35	10,34
Pontão	167	150	159	11,33
Passo Fundo	18	19	21	(5,26)
Novo Barreiro	6	2	0	300,00
Tapera	19	16	18	18,75
Total	179.120	176.538	173.693	1,46



Varição



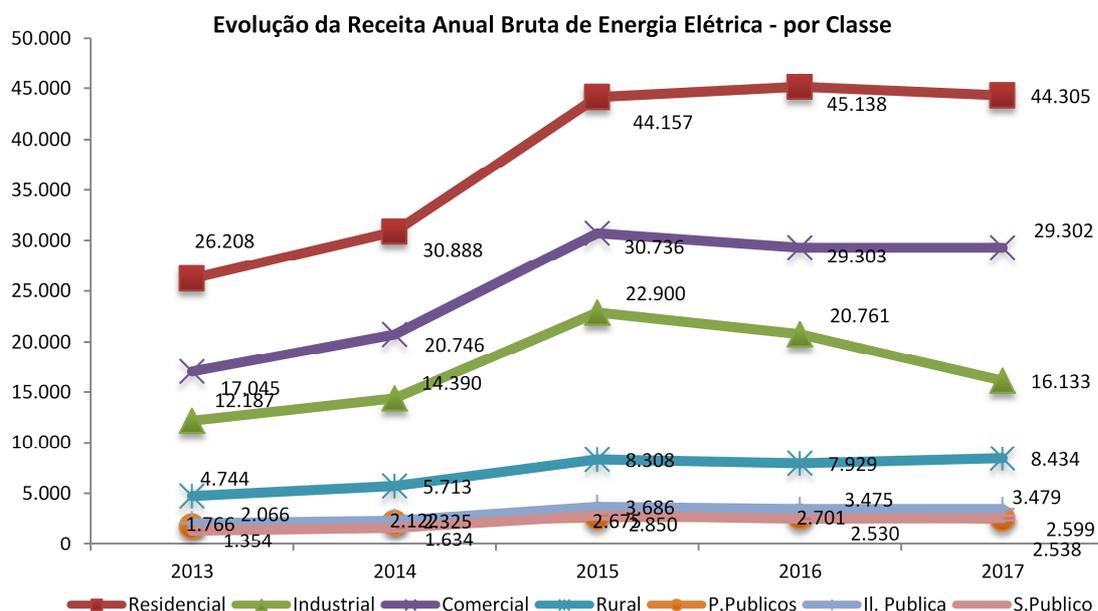


Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

A Receita de fornecimento de energia elétrica de 2017 apresentou uma redução de 4,51% em relação ao ano de 2016, apresentando um valor de R\$106.789.795,13 contra R\$111.837.480,91.

O valor médio da receita anual por consumidor foi de R\$2.881,85 em 2017 contra R\$3.066,48 em 2016, tendo uma variação de negativa 6,02%.

RECEITA DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE (R\$)	2017	2016	% 17/16
Residencial	44.304.769,12	45.138.316,65	(1,84)
Industrial	16.133.399,26	20.761.210,00	(22,29)
Comercial	29.301.746,50	29.303.227,82	(0,01)
Rural	8.434.442,97	7.928.867,51	6,38
Poderes Públicos	2.538.024,03	2.700.910,41	(6,03)
Iluminação Pública	3.478.937,42	3.475.201,34	0,11
Serviço Público	2.598.475,83	2.529.747,18	2,72
FATURAMENTO BRUTO DE ENERGIA	106.789.795,13	111.837.480,91	(4,51)

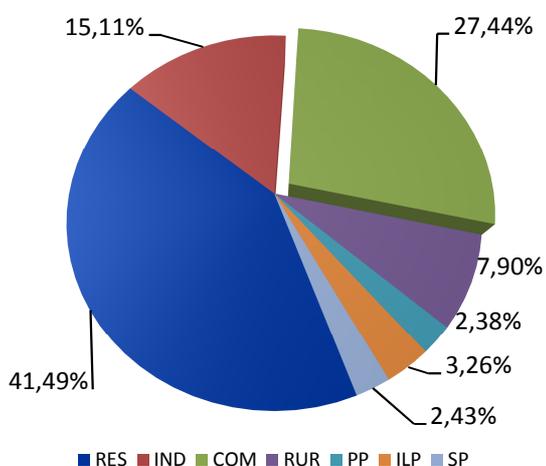


Varição

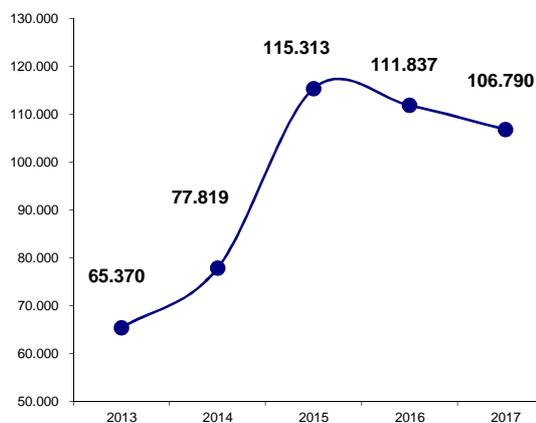




Receita Faturada p/ Classe



Receita Bruta Fatura (R\$ Mil)



RECEITA DE ENERGIA ELÉTRICA LÍQUIDA POR CLASSE (R\$)

Residencial

	2017	2016	% 17/16
Residencial	31.147.264,17	31.839.932,76	(2,18)

Industrial

13.166.305,26 16.927.643,92 (22,22)

Comercial

20.717.451,23 20.779.849,41 (0,30)

Rural

7.849.046,30 7.426.243,77 5,69

Poderes Públicos

1.943.613,09 2.075.259,42 (6,34)

Iluminação Pública

2.783.150,35 2.780.161,53 0,11

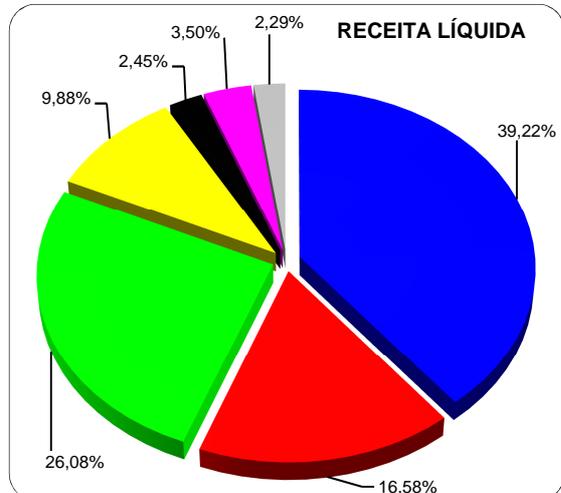
Serviço Público

1.818.933,33 1.772.870,47 2,60

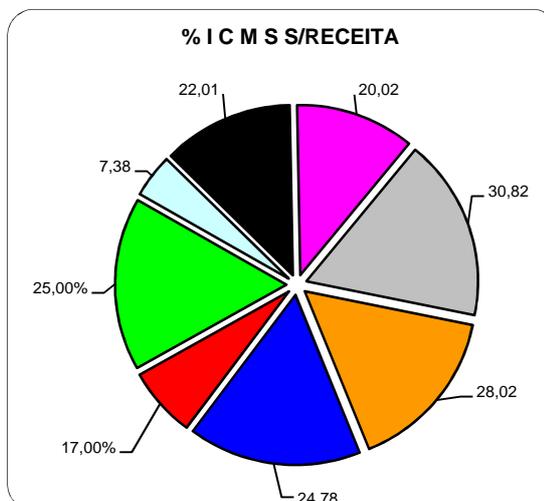
FATURAMENTO LÍQUIDO DE ENERGIA

79.425.763,73 83.601.961,28 (5,00)

RECEITA LÍQUIDA



% I C M S S/RECEITA





DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

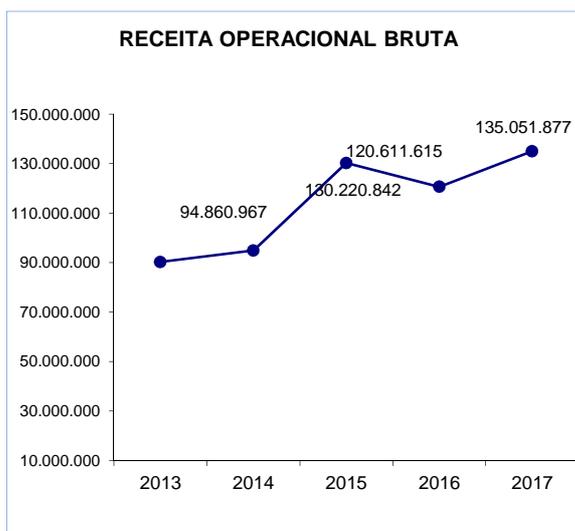
Desempenho Econômico Financeiro

Receita Operacional Bruta:

A Receita Operacional Bruta (societária) de 2017 alcançou o montante de R\$135.051.876,74 sendo 11,97% superior a de 2016, que foi de R\$120.611.614,56. Excluindo-se a receita de construção, pois seu efeito entre receita e despesa é 'zero', temos uma Receita Operacional de R\$131.941.798,20 em 2017 e R\$117.368.011,34 em 2016 tendo uma variação superior de 12,41% sendo:

- A Receita de Fornecimento de Energia Elétrica Faturada em 2017 foi de R\$106.834.417,11 contra R\$110.877.902,45 em 2016, tendo uma diminuição de 3,65% na comparação de um ano para outro.
- A Receita de Fornecimento de Energia Elétrica Faturada - Exclusões, referem-se às receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, líquidos de impostos, que conforme Prorêt, submódulo 2.7, devem ser debitadas nas receitas e creditadas como uma Obrigação Especial no Passivo, as quais tiveram um valor de R\$510.112,71 em 2017 e R\$608.490,49 em 2016.
- Subvenções Tarifárias e Subsídios, atingiram o montante de R\$3.396.139,73 contra R\$5.084.544,13, tendo uma diminuição de 33,21%.
- Receita de Construção: O ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos 17 – Contratos de Construção (serviços de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação/fornecimento de energia elétrica, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão). A Concessionária contabiliza Receitas e Custos relativos a serviço de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a “zero”.
- As receitas de Compensação Tarifária – CVA, são receitas e custos incluído na conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, que destinam-se a contabilização dos custos não gerenciáveis, que integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores. A partir de 2014, com base no OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos ou Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiro de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica, o qual visou eliminar possíveis incertezas quanto às diferenças temporais, oriundas da CVA e de outros componentes financeiros, as receitas e custos regulatórios passaram a ser reconhecidos como direitos e obrigações de maneira prospectiva. Em 2017 o valor foi de R\$562.853,34 e em 2016 R\$(255.844,99) tendo uma variação de 320%.
- A receita não faturada, corresponde ao período não lido, é estimada e reconhecida como receita do mês em que a energia foi consumida.
- As Outras Receitas tiveram um aumento de 1.172,92% em 2017 principalmente em razão do lucro na venda os ativos das Usinas que somaram o valor de R\$19.364.173,36, excluindo este valor as receitas operacionais tiveram um aumento de 7,37%.





Receita Operacional	Receita (R\$)		
	2017	2016	Variação %
Fornecimento de Energia - Faturada	106.789.795,13	111.842.653,49	(4,52)
Fornecimento de Energia – Faturada Exclusões	(510.112,71)	(608.490,49)	(16,17)
Fornecimento de Energia – Não Faturada	554.734,69	(356.260,55)	155,71
Subsídios Tarifários	3.396.139,73	5.084.544,13	(33,21)
Receita de Construção	3.110.088,54	3.243.603,22	(4,11)
Receita de Compensação Tarifária – CVA	562.853,34	(255.844,99)	220,00
Outras Receitas – Outras	21.148.378,02	1.661.409,75	1.172,92
Total	135.051.876,74	120.611.614,56	11,97

Receita de Fornecimento de Energia	Receita (R\$)		
	2017	2016	Variação %
Faturada por classe			
Residencial	44.304.769,12	45.138.316,65	(1,86)
Industrial	16.133.399,26	20.761.210,00	(22,29)
Comercial	29.301.746,50	29.303.227,82	(0,01)
Rural	8.434.442,97	7.928.867,51	6,38
Poderes Públicos	2.538.024,03	2.700.910,41	(6,03)
Iluminação Pública	3.478.937,42	3.475.201,34	0,11
Serviço Público	2.598.475,83	2.529.747,18	2,72
TOTAL	106.789.795,13	111.837.480,91	(4,51)



Deduções a Receita e Impostos:

As Deduções à Receita somaram de R\$50.452.922,64 e tiveram uma redução de 3,13% em relação a 2016 que foram de R\$52.084.758,80, conforme quadros abaixo:

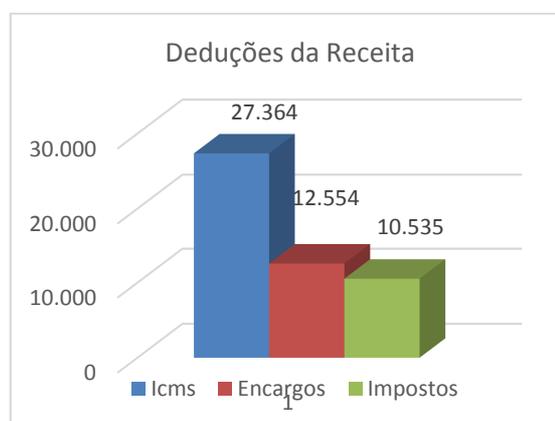
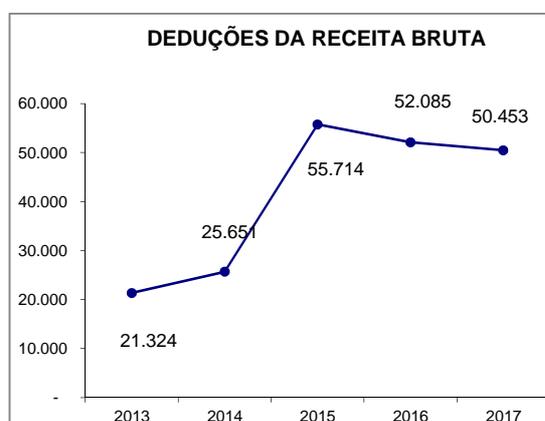
Encargos do Consumidor	2017	2016	Varição 17/16
Taxa de Fiscalização	126.706,50	133.461,72	(5,06)
CDE – Conta de Desenvolvimento Energético	8.437.026,10	10.263.006,45	(17,79)
Programa de Eficiência Energética	304.245,30	320.364,02	(5,03)
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	304.245,31	320.364,01	(5,03)
Bandeiras Tarifárias	3.381.746,68	1.829.215,25	84,87
Total	12.553.969,89	12.866.411,45	(2,43)

- Os Encargos do Consumidor, tiveram uma redução de 2,43% em relação ao ano de 2016 sendo de R\$12.553,969,89 em 2017 e R\$12.866.411,45 em 2016, tendo como principais itens a redução da CDE com 17,79% e as Bandeiras Tarifárias com um aumento de 84,87%.

Impostos	2017	2016	Varição 17/16
Icms	27.364.031,40	28.235.752,64	(3,09)
Cofins	8.620.353,44	8.996.178,39	(4,18)
Pis/Pasep	1.871.524,10	1.951.056,29	(4,08)
Iss	43.043,81	35.360,03	21,73
Total	37.898.952,75	39.218.347,35	(3,36)
Total Deduções a Receita	50.452.922,64	52.084.758,80	(3,13)

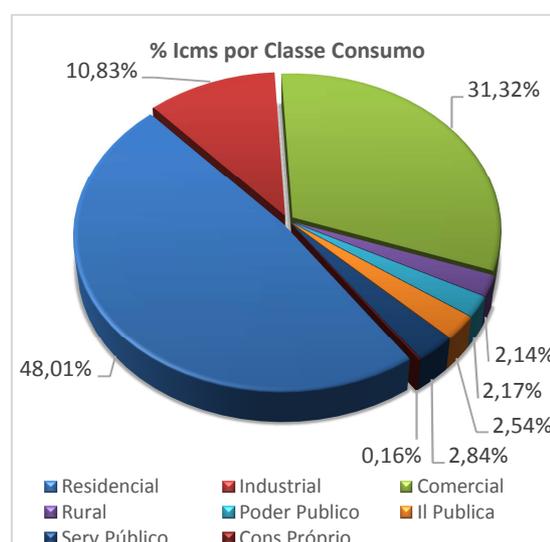
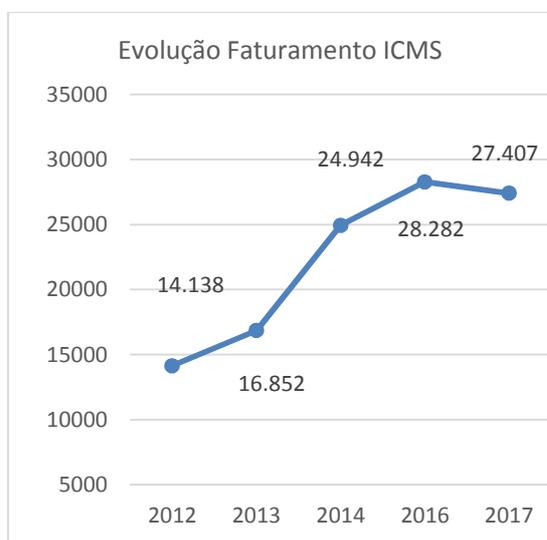
- O ICMS apurado no ano de 2017 foi de R\$27.364,031,40, tendo uma redução de 3,09% em relação ao ano de 2016, R\$28.235.752,64.

- Os tributos (Pis/Pasep, Cofins, Iss) somados representaram um valor de R\$10.444.921,35, tendo uma redução de 4,90% em comparação ao ano anterior.





ICMS Faturado por classe	2017	2016	Variação % 17/16
Residencial	13.157.504,95	13.298.383,89	(1,06)
Industrial	2.967.094,00	3.833.566,08	(22,60)
Comercial	8.584.295,27	8.523.378,41	0,71
Rural	585.396,67	502.623,74	16,46
Poder Público	594.410,94	625.650,99	(4,99)
Iluminação Pública	695.787,07	695.039,81	0,11
Serviço Público	779.542,50	756.876,71	2,99
Consumo Próprio	43.264,13	46.175,36	(6,30)
Total	27.407.295,13	28.281.694,99	(3,10)



Despesas operacionais

As despesas operacionais somaram R\$63.165.208,71 diminuindo 1,82% em relação ao ano de 2016 que foram de R\$64.331.519,39, sendo:

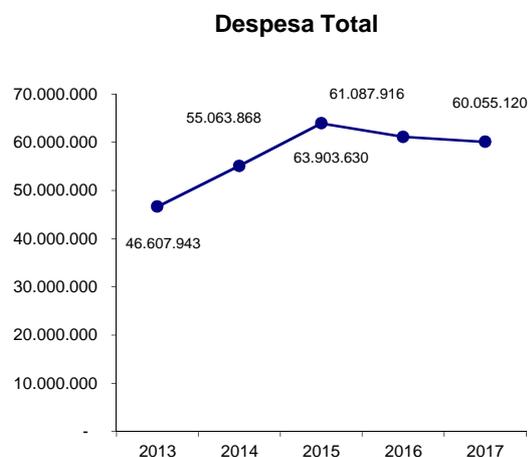
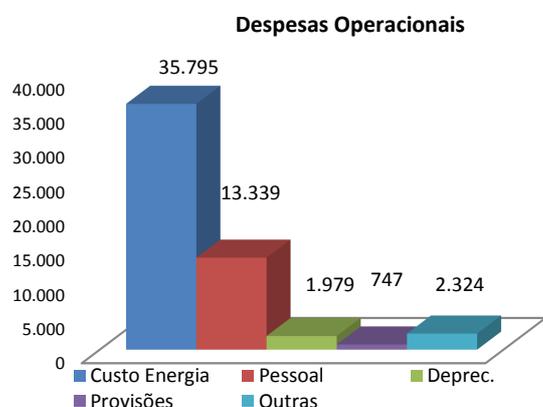
- Despesas com o custo com Energia Elétrica foram de R\$35.794.981,40 em 2017 e R\$39.997.169,84 em 2016, tendo uma variação negativa de 10,51%.

Custo com Energia Elétrica	2017	2016	Variação %
Compra de Energia para Revenda	33.881.068,15	36.540.956,03	(7,28)
Encargos de Uso do Sistema – Demanda	2.167.185,46	1.392.326,55	55,65
Encargos de Uso de Conexão	2.053.665,90	1.387.622,59	48,00
Efeito Financeiro Res. REN 243/06	0	3.272.043,84	(100,00)
Proinfa	1.313.774,76	1.479.595,08	(11,21)
Créditos de Pis/Cofins	(3.620.712,87)	(4.075.374,2)	(11,16)
Total	35.794.981,40	39.997.169,84	(10,51)



Pessoal	2017	2016	Variação %
Administração	925.066,73	824.266,78	12,23
Funcionários			
Remuneração	5.627.005,70	5.786.046,17	(2,75)
Encargos	2.486.622,38	2.636.025,82	(5,67)
Despesas Rescisórias	674.948,42	248.222,16	171,91
Outros Benefícios	2.600.241,71	2.364.847,49	9,95
Provisões	1.690.969,85	1.584.466,43	6,72
Outros	(666.050,23)	(368.107,43)	80,94
Subtotal	12.413.737,83	12.251.500,64	1,33
Total	13.338.804,56	13.075.767,42	2,01

Demais despesas gerais	2017	2016	Variação %
Material	733.923,18	938.334,57	(21,78)
Serviço de Terceiros	2.480.092,69	2.334.964,01	6,22
Impostos e Taxas	96.001,51	65.620,11	46,30
Aluguéis e Seguros	104.229,88	118.838,39	(12,30)
Provisões/Reversões	747.007,33	525.606,89	42,12
Outras Despesas	2.456.389,78	1.979.541,44	24,09
Outras Despesas - Não Operacionais	2.324.312,46	(84.036,24)	2.665,85
Total	8.941.956,83	5.878.869,17	52,10
Depreciação/Amortização	1.979.377,38	2.136.109,74	(7,34)
Despesa Construção	3.110.088,54	3.243.603,22	(4,12)
Total	5.089.465,92	5.379.712,96	(5,40)
Total despesas gerais	14.031.422,75	11.258.582,13	24,63





Receitas e Despesas Financeiras:

Receitas Financeiras	2017	2016	Variação %
Renda de Aplicações Financeiras	329.026,01	386.319,71	(14,83)
Receita de Títulos a Receber	13.515,06	8.796,41	53,64
Acréscimos Moratórios Contas Energia	1.237.337,15	1.875.515,01	(34,03)
Multas Dic/Fic/Entregas fora prazo	10.804,25	7.446,93	45,08
Atualizações CVA	276.323,70	501.268,79	(44,88)
Outras	70.715,73	251.536,12	(71,89)
(-) Tributos	(84.705,74)	(96.850,14)	12,54
Total	1.853.016,16	2.934.032,83	36,84
Despesas Financeiras			
Encargos de Dívidas	2.680.045,92	3.131.117,13	(14,41)
Multas/Juros	1.896.852,15	804.850,86	135,68
Juros Bancários/lof	2.323.382,94	5.191.428,13	(55,25)
Atualizações CVA	244.857,93	401.258,95	(38,98)
Outras	31.504,43	79.734,19	(60,49)
Total	7.176.643,37	9.608.389,26	(25,31)
Resultado Financeiro	(5.323.627,21)	(6.674.356,43)	(20,24)

As despesas financeiras estão sendo impactadas pelos juros/multas e correções das dívidas à longo prazo, principalmente com o ICMS e empréstimos bancários.

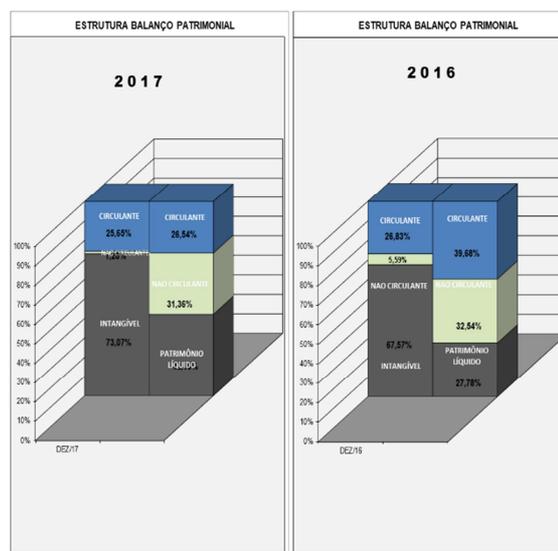
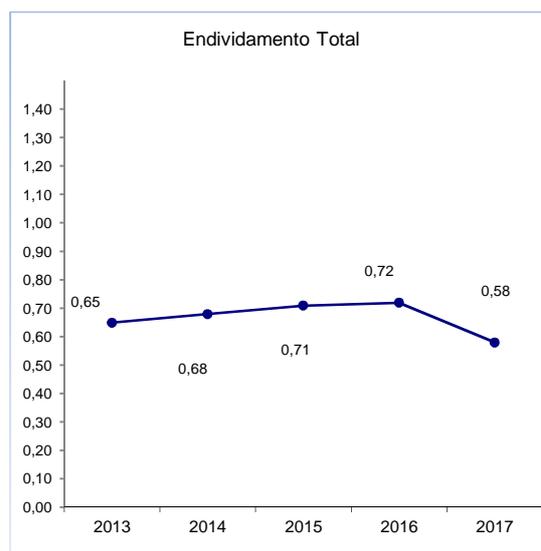
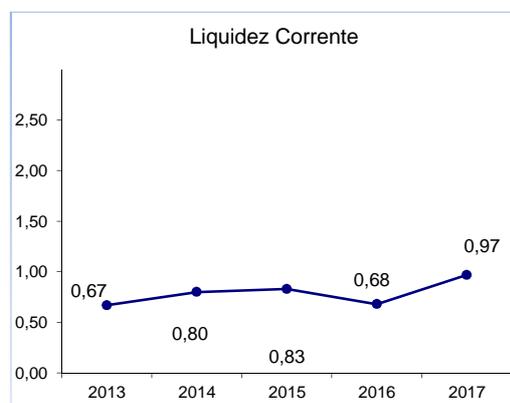
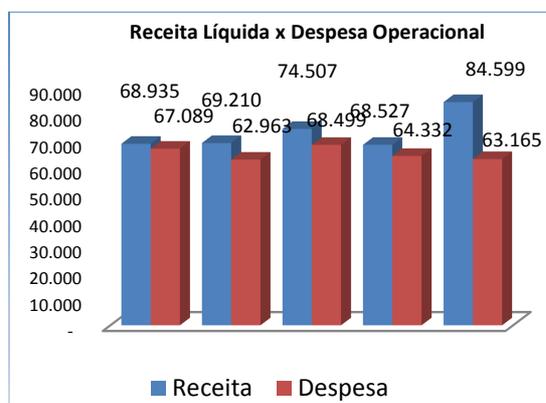
A seguir apresentamos alguns indicadores da empresa:

Coeficiente	Formula		2017	2016
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	0,13	0,08
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	0,97	0,68
Liquidez Geral	$\frac{\text{A.Circ.} + \text{Realiz L/P}}{\text{P.Circ.} + \text{Exig. L/P}}$	%	0,47	0,45
Endividamento total	$\frac{\text{Exigibilidades Total}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,58	0,72
Retorno do Capital	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	%	0,28	(0,08)
Razão Operacional	$\frac{\text{Despesa Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,75	0,94
Capital Fixo Aplicado	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,73	0,70
Despesa Pessoal x Receita Líquida	$\frac{\text{Despesa Pessoal}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,15	0,19
Energia Comprada x Receita Líquida	$\frac{\text{Compra Energia}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,46	0,58
Capital de Giro	$\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$	R\$	(896)	(13.637)
Lucro Líquido/Prejuízo	Lucro	R\$	11.873	(2.479)
EBITDA	Lucro Exercício + Depreciação	R\$	23.413	6.331



Lucro Líquido/Prejuízo:

O Lucro do Exercício foi de R\$11.873.005,78, ante um prejuízo de R\$2.479.020,06 em 2016 sendo 378,93% superior ao resultado de 2016.



Endividamento Líquido	2017	2016	Varição %
Dívida Bruta	37.499.833	49.368.680	(24,04)
Empréstimos	16.830.991	31.928.599	(47,27)
Parcelamentos (Tributos)	20.646.049	17.406.301	18,61
Dividendos	22.793	33.780	(32,53)
Ativos Financeiros	3.548.734	3.849.779	(7,81)
Disponibilidades	3.510.094	3.561.774	1,45
Outros ativos financeiros	38.640	288.005	(86,58)
Dívida Líquida	33.951.099	45.518.901	(25,41)
% comprometimento Patrimônio Líquido	80,11%	154,29%	118,65

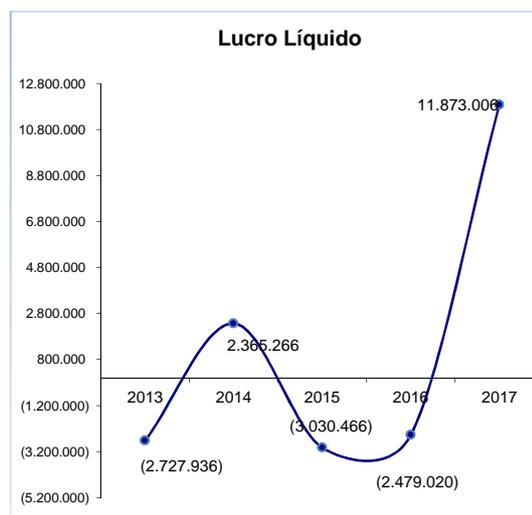
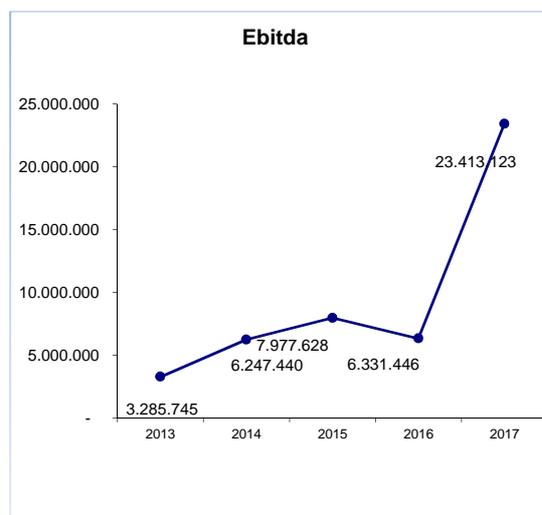


Ebitda:

O Ebitda ou Lucro antes das receitas/despesas financeiras e depreciações foi de R\$23.413.122,57 sendo 269,79% superior ao de 2016 que foi de R\$6.331.446,11.

A margem líquida é o indicador que expressa a relação entre o lucro operacional da atividade e a receita líquida de vendas.

Ebitda	2017	2016
Lucro Líquido/Prejuízo antes IR/CS	11.873.005,78	(2.479.020,06)
(+) Impostos	4.237.112,40	0
(-) Receita Financeira	(1.853.016,16)	(2.934.032,83)
(+) Despesa Financeira	7.176.643,37	9.608.389,25
(+) Depreciação/Amortização	1.979.377,18	2.136.109,74
Ebitda	23.413.122,57	6.331.446,11
Margem líquida	27,67%	9,24%



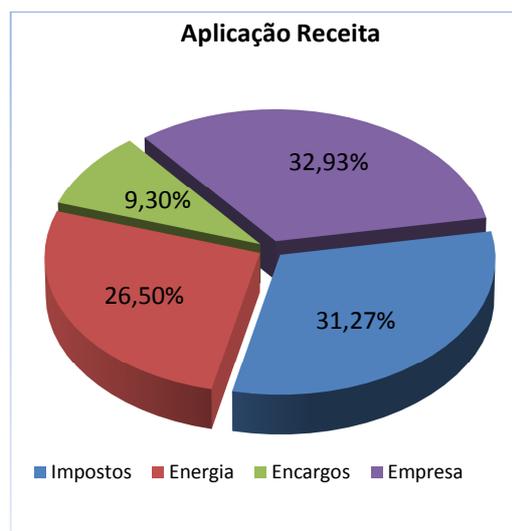
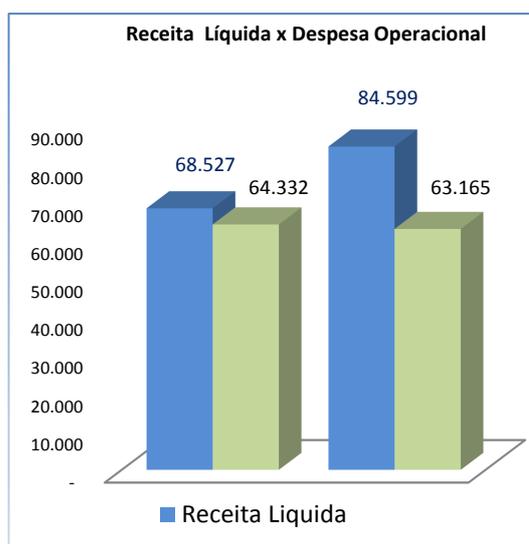
Investimentos:

Imobilizações/R\$ do ano	2017	2016	2015
Redes de Distribuição	2.406.394	1.956.176	5.990.641
Linhas de Transmissão	0	102.760	0
Subestações	620.507	64.145	312.585
Terrenos/Edificações	2.008.125	0	151.716
Medidores	566.813	201.169	197.493
Veículos	0	270.000	262.017
Equipamentos	224.907	38.869	106.916
Total das Imobilizações	5.826.746	2.633.119	7.021.368



Valores Adicionados	2017	2016	2015
Geração	2.037.107	4.300	152.490
Distribuição	3.564.732	2.596.109	6.848.644
Administração	224.907	32.710	20.234
Total das Imobilizações	5.826.746	2.633.119	7.021.368

Receitas x Despesas Operacionais	2017	%	2016	%
Impostos Diretos	42.236.212	31,27	39.287.914	32,57
Energia Comprada	35.794.981	26,50	39.997.170	33,16
Encargos Governamentais/Setorial	12.553.970	9,30	12.866.411	10,67
Parte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro	44.466.714	32,93	28.460.119	23,60
Receita Operacional Bruta	135.051.877	100,0	120.611.614	100,00



Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2017			2016	
	R\$ Mil	%	Var.% 17/16	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	44.907	78,15	6,69	42.088	76,59
ICMS	27.364	47,62	(3,09)	28.236	51,38
PIS/PASEP	1.872	3,26	(4,05)	1.951	3,55
COFINS	8.620	15,00	(4,18)	8.996	16,37
ISS	43	0,07	21,73	35	0,06
INSS	2.135	3,72	(4,65)	2.239	4,07
FGTS	540	0,94	(4,63)	565	1,03
IRPJ a pagar do exercício	3.070	5,34	100	0	0



Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA					
Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2017			2016	
	R\$ Mil	%	Var.% 17/16	R\$ Mil	%
CSSL a pagar do exercício	1.167	2,03	100	0	0
OUTROS	96	0,17	45,45	66	0,12
ENCARGOS SETORIAIS	12.554	21,85	(2,43)	12.866	23,41
Bandeiras Tarifárias	3.382	5,89	84,90	1.829	3,33
CCC	0	0	0	0	0
CDE	8.437	14,68	(17,80)	10.263	18,68
CFURH	0	0	0	0	0
TFSEE	127	0,22	(5,06)	133	0,24
ESS	0	0	0	0	0
P&D	608	1,06	(5,03)	641	1,17
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	57.461	100,00	4,56	54.954	100,0

Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas					
Ano Base	2017			2016	
	R\$ Mil	%	Var.% 17/16	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	11.204	15,00	3,38	10.837	18,20
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	44.367	59,41	6,85	41.523	69,73
FINANCIADORES	7.235	9,69	(25,15)	9.666	16,23
ACIONISTAS	11.873	15,90	578,94	(2.479)	(4,16)
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	74.679	100,00	25,41	59.547	100,00

Revisão Tarifária

A 4ª Revisão Tarifária Periódica – RTP da ELETROCAR ocorreu em 22 de julho de 2017 com efeito de 10,88%.

De acordo com o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 084/2000, firmado entre a ANEEL e a Distribuidora em 09 de dezembro de 2015, a próxima Revisão Tarifária periódica da Empresa ocorrerá no dia 22 de julho de 2022.

Reajuste Tarifário Anual

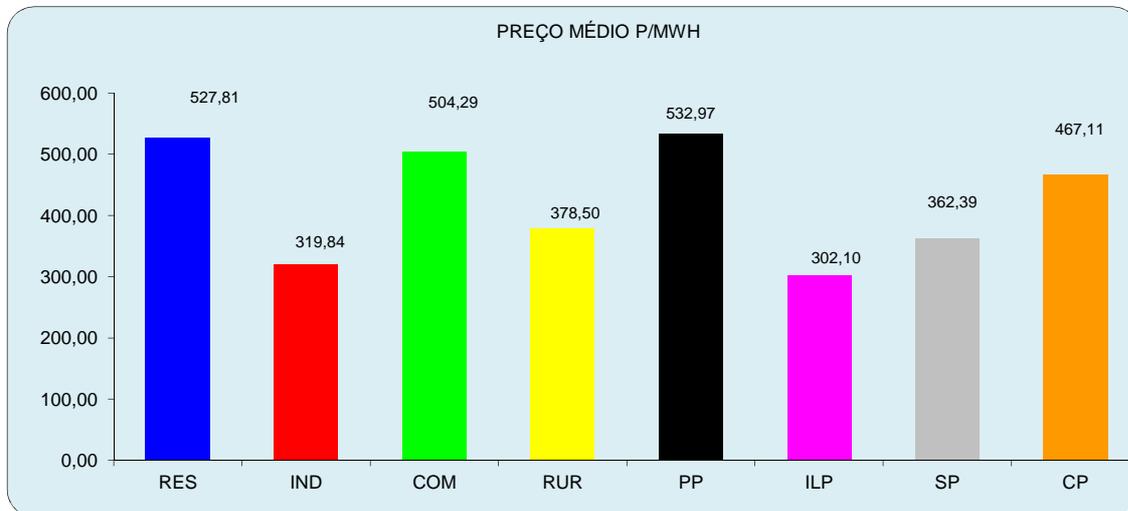
No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do INPC, ajustado pela aplicação do Fator X, conforme mencionado no parágrafo anterior.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL estabeleceu por meio da Resolução Homologatória nº. 2269 de 11/07/17 (nº. 2110 de 15/06/16), as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada, resultantes do processo de reajuste tarifário de 2017, cujo reajuste médio foi de 10,88 (-6,68 em 2016).



Preço médio do Mwh Faturado

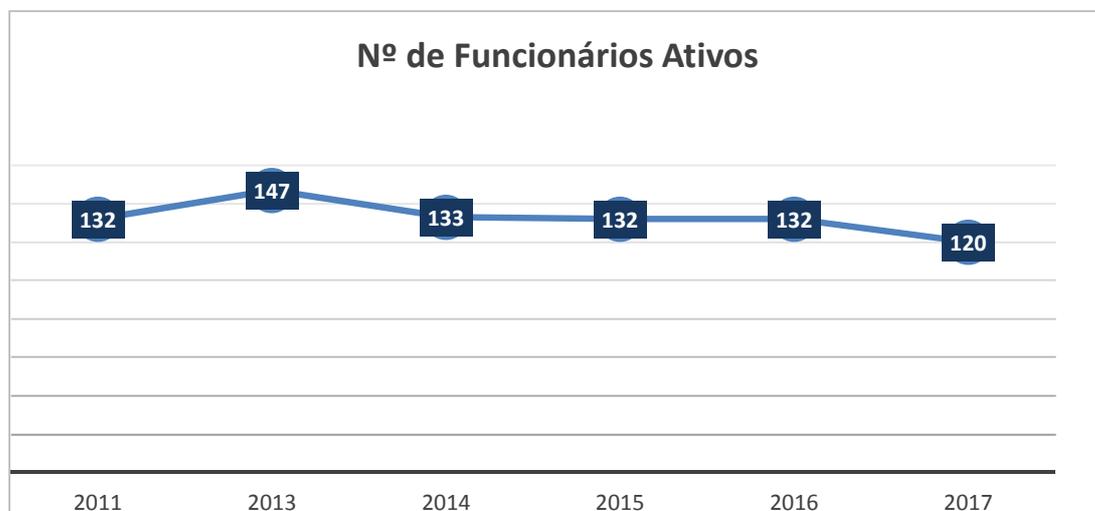
Demonstrativo do preço médio (mwh) por classe de consumo



DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores Sociais Internos

Ao final do período de 2017, a Eletrocar contava com 120 empregados ativos, conforme demonstrado no quadro abaixo.





Quadro Funcional:

Movimento/Nº de Empregados	2017	2016
Empregados no início do período	138	138
Admissões	3	15
Demissões	15	15
Total de Empregados	126	138
Aposentado/Invalidez/Afastados Inss	(6)	(6)
Empregados ativos	120	132
Estagiários	20	19
Grau instrução dos empregados	2017	2016
Não Alfabetizados	0	0
Ensino Fundamental	6	10
Ensino Médio	66	74
Ensino Superior	40	39
Pós-graduação	8	9
Empregados por Áreas	2017	2016
Técnica	66	64
Usinas	0	4
Comercial	20	20
Administrativa	34	44
Administração	2017	2016
Diretoria	4	4
Conselho de Administração	5	4
Conselho Fiscal	5	5
Assessorias	1	1

Estagiários e Menor Aprendiz:

A empresa mantém estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Área de atuação	Estagiários		Menor Aprendiz	
	2017	2016	2017	2016
Técnica	2	5	1	1
Usinas	0	0	0	0
Comercial	10	8	0	1
Administrativa	8	7	4	3



Indicadores Sociais Externos

Indicadores Sociais Externos			
Clientes/ Consumidores			
a) Excelência no Atendimento	2017	2016	2015
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,00	100,00	100,00
Residencial	32,93	33,03	32,40
Industrial	22,50	21,81	22,56
Comercial	22,89	22,96	23,84
Rural	11,58	12,30	10,93
Poder público	2,04	2,08	2,07
Iluminação Pública	5,14	4,94	5,07
Serviço Público	2,80	2,74	3,01
Consumo Próprio	0,12	0,14	0,12
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	69,41	75,49	66,45
Atendimento ao consumidor			
Total de ligações atendidas (Callcenter)	58.419	61.411	62.493
Número de atendimentos nos escritórios regionais	32,937	35.049	35.856
Número de atendimentos por meio da Internet	23.628	0	10.868
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	26,58	25,97	21,13
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	3:32	4:09	6:38
Tempo médio de atendimento (min.)	5:11	5:01	8:50
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	15.527	17.111	16.900
À ANEEL – agências estaduais / regionais	16	29	59
Ao Procon	-	-	-
À Justiça	24	32	63
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,01	0,02	0,08
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	97,09	97,54	96,57
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,07	0,05	0
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0	0,01	0
Reclamações por conta não entregue (%)	0,01	0,03	0
Reclamações por Danos Elétricos (%)	2,60	2,24	3,20
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	97,08	96,45	98,56
Até 30 dias (%)	2,84	0,75	0,14
Entre 30 e 60 dias (%)	0,08	0,28	0,3
Mais que 60 dias (%)	0	0	0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	82,91	82,5	82,62
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100	100	100
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	1	2	0



Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2017	2016	2015
Número de Empregados Próprios	120	132	138
Número de Empregados Terceirizados	0	0	0
Indicadores Sociais Internos			
Empregados/ empregabilidade/administradores			
a) Informações gerais	2017	2016	2015
Número total de empregados	120	132	138
Empregados até 30 anos de idade (%)	13,33	15,15	15,22
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	29,17	25,00	23,19
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	29,17	21,82	29,71
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	28,33	28,03	31,88
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	20	18,94	21,01
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	28,57	28,57	40,00
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	4,17	3,03	2,90
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	12,50	11,36	11,59
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	14,29	14,29	0
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	16,67	14,39	12,32
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	5	3,79	4,35
Empregados portadores de deficiência	2	2	2
b) Remuneração, benefícios e carreira	2017	2016	2015
Remuneração	12.033	11.675	10.523
Folha de pagamento bruta (R\$ Mil)	8.416	8.179	7.281
Encargos sociais compulsórios (R\$ Mil)	3.617	3.496	3.131
Benefícios (R\$ Mil)	1.789	1.765	1.711
Educação (R\$ Mil)	1,19	6	5
Alimentação (R\$ Mil)	1.320	1.289	1.186
Transporte (R\$ Mil)	31	50	42
Saúde (R\$ Mil)	437	420	353
Fundação	0	0	0
Outros (Auxílio creche/Compl. Acid. Trabalho)	122	154	125
c) Participação nos resultados	2017	2016	2015
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	14,44	13,89	13,87
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	1,35	1,45	1,38



d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	2017	2016	2015
Até 1.000,00	5	3,79	4,35
De 1.000,01 a 2.500,00	63,33	65,15	65,22
De 2.500,01 a 5.000,00	21,67	22,73	22,46
Acima de 5.000,00	10	8,33	7,97
<i>Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$</i>			
Cargos de diretoria	10.800	10.220	10.090
Cargos gerenciais	13.675	13.131	11.179
Cargos administrativos/produção	2.752	2.630	2326
e) Saúde e segurança no trabalho	2017	2016	2015
Média de horas extras por empregado/ano	10,40	12,38	12,53
Número total de acidentes de trabalho com empregados	3	0	3
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,21	0	0,18
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	6,94	0	0
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$mil)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional	2017	2016	2015
<i>Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados</i>			
Ensino fundamental	5	7,58	8,70
Ensino médio	55	56,06	60,87
Ensino superior	33,33	29,55	22,46
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	6,67	6,82	7,97
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,30	0,93	0,72
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado	16,58	26,52	18,46
g) Comportamento frente a demissões	2017	2016	2015
Número de empregados ao final do período	120	132	138
Número de admissões durante o período	03	15	6
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período	40%	0	0
j) Administradores	2017	2016	2015
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	518,64	476,96	493,01
Número de Diretores (B)	4	4	4
Remuneração e/ou honorários médios A/B	10,80	10,22	10,09
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	132,17	98,10	88,69
Número Conselheiros de Administração (D)	5	4	4
Honorários médios C/D	2,20	2,18	2,09



Indicadores Sociais Externos

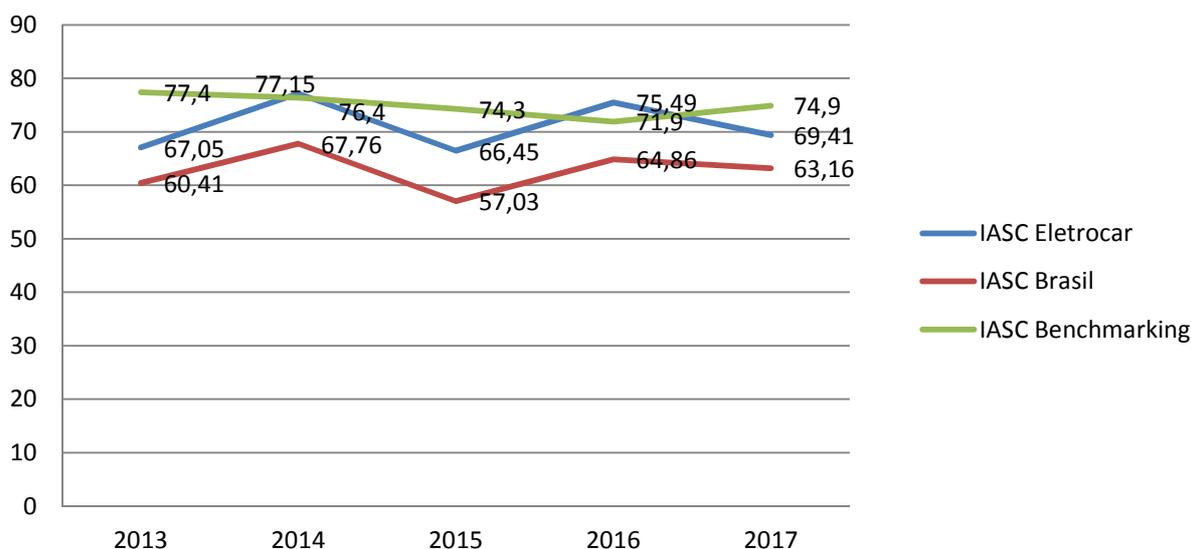
Comunidade

c) Tarifa de Baixa Renda	2017	2016	2015
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda	997	1.445	1.691
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	3,46%	5,11%	6,05%
d) Envolvimento da empresa com ação social			
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%).	97,80	99,80	99,70

Indicadores do Setor Elétrico

Tarifa Baixa Renda	2017	2016	2015
Número de domicílios atendidos como "baixa renda".	997	1.445	1.691
Total de domicílios "baixa renda" do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	3,46%	5,11%	6,05%
Receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" (R\$ Mil).	670	1.722	586
Total da receita de faturamento na subclasse residencial "baixa renda" em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	2,24%	3,86%	1,33%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores "baixa renda" (R\$ Mil).	352,96	536,06	585,55

Comparativo IASC - Evolução 2013 - 2017





DIMENSÃO AMBIENTAL

Meio Ambiente

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores. Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.



Destino de materiais inservíveis

Os óleos utilizados nas máquinas das turbinas de ambas as usinas e demais materiais, tais como ornamentos natalinos, fiação com isolamento plástica, placas de computador, gabinetes, sucatas eletrônicas, motores da linha branca, proteções em policarbonato para medidores e varas de manobra em fibra de vidro, foram encaminhadas para reciclagem através da empresa WCA resíduos.



Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente. Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

Balanço Social

BALANÇO SOCIAL - 2017 / 2016							
1	BASE DE CÁLCULO			2017	2016		
1.1	RECEITA LÍQUIDA (RL)			84.599	68.527		
1.2	RESULTADO OPERACIONAL (RO)			16.110	(2.479)		
1.3	FOLHA PAGAMENTO BRUTA (FPB)			13.339	13.076		
2	INDICADORES LABORAIS	2017	%s/RL	% s/FPB	2016	% s/RL	% s/FPB
2.1	ALIMENTAÇÃO	1.320	1,56	9,89	1.289	1,88	9,86
2.2	ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	2.487	2,94	18,64	2.636	3,85	20,16
2.3	PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	0	0	0	0	0
2.4	SEGURANÇA	69	0,08	0,52	88	0,13	0,67
2.5	VESTUÁRIO	8	0,01	0,06	0	0	0
2.6	SAÚDE	515	0,61	3,86	498	0,73	3,81
2.7	EDUCAÇÃO	125	0,15	0,93	114	0,17	0,87
2.8	CAPACITAÇÃO E DESENV. PROFISSIONAL	50	0,06	0,38	50	0,07	0,38
2.9	VALE TRANSPORTE	7	0,01	0,05	23	0,03	0,18
2.10	OUTROS BENEFÍCIOS	4	0,00	0,03	21	0,03	0,16
	TOTAL	4.585	5,42	34,38	4.720	6,89	36,10
3	INDICADORES SOCIAIS	2017	% s/RI	% s/FI	2016	% s/RI	% s/Ro
3.1	IMPOSTOS e TAXAS	37.947	44,85	235,54	39.267	57,30	(1.584)
3.2	CONTRIBUIÇÃO P/A SOCIEDADE	619	0,73	3,84	346	0,51	(13,97)
	TOTAL	38.565	45,59	239,38	39.614	57,81	(1.598)
4	INVESTIMENTOS SOCIAIS	2017	% s/RI	% s/FI	2016	% s/RI	% s/Ro
4.1	Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	304	0,36	1,89	320	0,47	(12,92)
4.2	Programa Eficiência energética	304	0,36	1,89	320	0,47	(12,92)
4.3	Meio Ambiente (despesa)	128	0,15	0,80	212	0,31	8,56



BALANÇO SOCIAL - 2017 / 2016						
4.4	Meio Ambiente - Imobilizado em curso	0	0	0	0	0
TOTAL		737	0,87	4,57	853	1,24 (34,41)
5	INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2017		2016		2015
5.1	Empregados no final do período	120		132		138
5.2	Admissões no período	3		15		6
5.3	Escolaridade dos Empregados:					
	Superior	48		39		42
	Ensino Médio	66		74		84
	Fundamental	6		10		12
	Analfabetos			0		0
5.4	Faixa Etária dos Empregados:					
	Até 30 anos	16		15,15		21
	De 31 a 40 anos	35		25,00		32
	De 41 a 50 anos	35		21,82		41
	Acima de 51 anos	34		28,03		44
5.5	Mulheres que trabalham na empresa					29
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de mulheres	8,33		8,00		6,90
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de gerencias	28,57		40		40
5.6	Negros que trabalham na empresa	15		16		20
5.7	Portadores de deficiência física	2		2		2
5.8	Estagiários	20				17
5.9	Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania					
	Relação entre o maior e a menor remuneração	14,44		13,89		13,87
	Acidentes de trabalho	3		0		3



Contribuições para a Sociedade



Programa “Energia que salva vidas”: por intermédio do programa “Energia que salva vidas”, convênio da Eletrocar com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, a empresa arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias na infraestrutura dos hospitais.



Também através de convênios com programas de entidades assistenciais, a Eletrocar arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias e manutenção dos seus programas beneficentes.



Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação do estagiário.



O programa “Menor Aprendiz” instituído com base no Art. 428 da CLT e Leis 10097/00, 11180/05 e Decr. 5598/05 onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho. A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Empregados



O Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade. O conceito de segurança alimentar e nutricional se insere no princípio básico do Direito Humano à Alimentação e Nutrição Adequadas. A garantia da segurança alimentar e nutricional somente poderá ser assegurada com participação conjunta do governo e da sociedade.



A empresa mantém Programa de Vale Transporte.



O Programa de Incentivo Educacional, com o objetivo de proporcionar aos empregados condições favoráveis ao estudo e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e, por consequência, o aprimoramento da eficiência e eficácia da organização.



A empresa concede aos funcionários auxílio creche para seus filhos com faixa etária até sete anos, para que possam trabalhar satisfeitos e para se garantir o aprendizado destas crianças.



A Eletrocar mantém Plano de Saúde para seus funcionários da Eletrocar, para cobertura na prestação de assistência médica. A Eletrocar também mantém Programa de Controle de Saúde Ocupacional, realizando a exames periódicos, para controle e prevenção da saúde ocupacional do quadro de funcionários, diminuindo sensivelmente os problemas de doenças e atestados médicos. Também é mantido um seguro de vida em grupo.



A partir da implantação da Certificação ISO, a empresa elabora anualmente um LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento. Ao ser aprovado, o LNT passa a ser um Plano de Treinamento acompanhado e revisado durante o ano, sendo cumprido mediante participação em eventos de cursos, seminários, palestras, etc, com vistas a melhorar o desempenho da organização.



A Eletrocar fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes.



Através da Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.



Sangue é Vida
Você pode salvar
muitas delas

A empresa estimula a participação dos funcionários na doação de sangue, para manter o banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.



A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios e brinquedos a serem distribuídos as crianças de famílias carentes, através de escolas ou creches assistenciais.



A empresa realiza treinamento de um grupo de funcionários ao qual é atribuída a função de Brigada de Incêndio da empresa. O brigadista é ser treinado para ser capaz de identificar situações de emergência, acionar as autoridades competentes quando for necessário, cortar energia e realizar os primeiros socorros quando necessário, controlar o pânico e auxiliar na evacuação de áreas em perigo e combater princípios de incêndio.



Agradecimentos

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.

